

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2012
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro líquido do exercício	(5.308)	16.241
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	22.919	19.470
Impairment	-	4.915
Provisão para contingências	172	(263)
Equivalência patrimonial negativa	(3)	(2)
Isenção fiscal de IRPJ	-	(1.901)
Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.366)	11.652
Variação Cambial e Juros Passivos	(3.923)	773
Variação Cambial e Juros Ativos	(2.597)	(2.290)
Baixa de Intangível e imobilizado	15.285	1.561
Perdas Estimadas par Créditos de Liquidação Duvidosa	4.229	-
Provisão de IRRF sobre mútuo	35	-
	33.751	33.915

Redução (aumento) nos ativos e passivos:

Duplicatas a receber	(3.031)	(2.775)
Adiantamentos e outros valores a receber	172	(90)
Adiantamentos a Fornecedores (curto e longo prazo)	(25.653)	(7.594)
Impostos a recuperar (curto e longo prazo)	(8.067)	2.841
Estoques	(3.458)	6.471
INSS a Compensar	1.016	-
Outros créditos	587	(841)
Despesas antecipadas	(264)	2
Contas a pagar a fornecedores e prestadores de serviços	(167)	697
Obrigações sociais e trabalhistas	919	990
Obrigações fiscais	(249)	(3.957)
Adiantamento de Clientes	58	(541)
Credores diversos	(376)	524
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(8.043)
	(38.513)	(12.316)

RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado	(93.401)	(31.639)
Adições ao ativo intangível	(113)	(375)
Empréstimos liquidados por empresas ligadas	10.283	-
Empréstimos cedidos a empresas ligadas	-	(2.127)

RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Valor recebido pela venda de ações em tesouraria	285	(226)
Emprestimos e Financiamentos Contratatos	43.110	51.696

RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Aumento (Redução) no caixa e equivalentes	(49.906)	55.169
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	108.772	53.604
No final do exercício	58.866	108.773

Aumento (Redução) no caixa e equivalentes

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi fundada em 29 de novembro de 1993 e tem como objeto principal a comercialização de óleos vegetais e derivados; a extração, o refino e fracionamento de óleos vegetais; a industrialização e a comercialização de sabões, margarinas, óleos comestíveis e gorduras especiais, bem como de produtos vegetais em geral; a prestação de serviços a terceiros, relativamente a comercialização de óleos vegetais e derivados; a extração, o refino e o fracionamento de óleos vegetais; a industrialização e a comercialização de sabões, margarinas, óleos comestíveis e gorduras especiais, bem como de produtos vegetais em geral; a prestação de serviços de organização logística do transporte de carga e armazenagem de óleos vegetais e derivados, incluindo sabões, margarinas, óleos comestíveis, gorduras especiais e produtos vegetais em geral, por conta própria ou de terceiros, bem como sua importação e exportação, em operações de comércio exterior.

A Companhia tem como missão produzir e comercializar no mercado nacional e internacional, óleo vegetal e derivados, garantindo o desenvolvimento sustentável do negócio, gerando riquezas e atendendo aos requisitos das diversas partes interessadas.

Por intermédio do Despacho Decisório do Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal - Delegacia da Receita Federal em Belém-PA e do Ministério da Integração Nacional - ADA, a companhia obteve redução do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial, de até 47.801 toneladas/ano de óleos e gorduras em geral concedido

em 20/07/2006, de até 21.000 toneladas/ano de creme vegetal e margarina fracionada concedido em 20/07/2007, de até 20.000 toneladas/ano de creme vegetal e margarina fracionada concedido em 05/09/2007, de até 3.400 toneladas/ano de ácidos graxos concedido em 20/07/2006 e de até 2.545 toneladas/ano de biodiesel concedido em 13/10/2006, todos com redução de 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial. O prejuízo no exercício de 2013 decorre principalmente de menor disponibilidade no mercado da matéria-prima (frutos de palma) devido a fatores intrínsecos à cultura de palma reduzindo o volume de vendas dos produtos, menor preço dos produtos, aumento nos custos de produção, despesas financeiras e variação cambial passiva decorrente do empréstimo de mútuo e gastos para a construção da nova fábrica de extração no município de Tailândia, Pará.

Em 2013, a Companhia obteve incentivo fiscal de ICMS presumido conforme resoluções n.ºs 001 e 002 de 24 de Abril de 2013, publicadas em 30/12/2013 e com vigência a partir de 30/12/2013. Em agosto de 2013 a Companhia iniciou a construção da sexta indústria de extração de óleo de palma e palmiste no município de Tailândia através de empréstimos tomados para financiar a nova fábrica de extração, com previsão de entrada em operação em Setembro/2014.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões contábeis adotados no Brasil, que compreendem as determinações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das informações financeiras está em conformidade com os padrões contábeis adotados no Brasil a qual exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Além disso, exige que a administração exerça julgamento no processo de aplicação dos princípios contábeis da Companhia. Assim, os valores apresentados podem envolver um maior grau de julgamento ou complexidade, afetando áreas em que premissas e estimativas sejam significativas às Demonstrações Financeiras da Companhia.

As estimativas contábeis estão baseadas em fatores objetivos e subjetivos, quando aplicável, de acordo com o julgamento da Administração da Companhia. Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e provisão para outros riscos e encargos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, devido a imprecisões inerentes aos processos de elaboração e revisão dessas estimativas. A Companhia revisa as suas estimativas, no mínimo, anualmente.

Os efeitos das mudanças de estimativas são refletidos prospectivamente nas Demonstrações Financeiras a partir de sua atualização.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM são convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações financeiras não apresentam diferenças em relação ao IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, procedimento esse permitido pelo CPC 13 – Adoção Inicial, e que tem caráter de transição até a total amortização desses saldos.

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) A Companhia adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante. b) As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas, e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

c) As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor presente de realização desses créditos. A carteira de clientes da Companhia é diversificada sendo a política de vendas diretamente relacionada com o nível de risco de crédito que a Companhia está disposta a correr. As Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa são constituídas em montante considerado suficiente pela Companhia para cobrir prováveis perdas de realização. d) Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização.

e) Os adiantamentos aos fornecedores de matéria prima são referentes à compra de frutos de dendê e estão garantidos por fianças bancárias pelo Banco da Amazônia quando realizados para os projetos dos Produtores Independentes e Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário e através de contrato quando realizado para a Companhia Agropalma S.A., conforme nota nº 8.

f) O investimento está registrado pelo método de equivalência patrimonial e não há ajustes materiais para adequar ao valor justo de realização deste ativo.

g) O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é registrada pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e as taxas de depreciação. Conforme demonstrado na nota nº 10, no exercício de 2010 a administração revisou suas estimativas referentes ao desgaste do imobilizado e alterou as taxas de depreciação de alguns grupos de bens, em consonância com a respectiva vida útil estimada.

h) O intangível é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil estimado e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 11.

i) O diferido é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil estimado e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 12. A manutenção do ativo diferido é permitido pelo CPC 13 – Adoção Inicial, tendo caráter de transição até a total amortização desses saldos.

j) Os salários, as férias, e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

k) São constituídas provisões para fazer face às contingências e obrigações legais potenciais, sendo estas calculadas, tendo por base a correspondente probabilidade de perda.

l) A receita é reconhecida a valor justo quando todas as condições determinadas pelo CPC 30-Receitas são satisfeitas. O custo das vendas é registrado no mesmo período em que estas são reconhecidas. As despesas são registradas no período no qual são originadas.

m) O imposto de renda registrado no resultado é calculado - 15%, acrescido de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240 mil anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9%.

n) As receitas e despesas financeiras são substancialmente representadas por juros e variações cambiais decorrentes de correção monetária e ajustes inflacionários sobre contas a receber, aplicações financeiras e mútuos com empresas do grupo, sendo calculadas pelo regime de competência.

o) Os ativos e passivos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e mútuos com empresas ligadas estão avaliados ao valor de realização e/ou liquidação de acordo com as condições usuais e normais de mercado e seus saldos se aproximam substancialmente do valor justo destes instrumentos.

p) A Companhia analisa a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução do valor recuperável de um ativo – impairment). O valor recuperável é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos o custo de venda. A perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. No exercício findo de 31 de dezembro de 2013, não foi identificada evidência de que os valores contábeis dos ativos imobilizados, Intangível e Diferido não serão recuperados no curso normal das operações.

q) Gastos relacionados aos programas ambientais e responsabilidade social contínuos são registrados como gastos no resultado do exercício, à medida de sua ocorrência. Os programas